

A Resposta de Pedro em Lucas 5:5 - Uma Submissão Transformada

Introdução: A Noite Frustrada e o Chamado

O texto de Lucas 5:5 nos apresenta o apóstolo Pedro em um momento de profunda frustração. Ele e seus companheiros passaram a noite inteira trabalhando, que é o melhor horário para a pesca, mas não pegaram nada. O cansaço físico e a decepção eram reais.

É nesse cenário que Jesus, que acabara de usar o barco de Pedro como púlpito, lhe dá uma ordem que parece ilógica: "Faze-te ao largo e lançaí as vossas redes para pescar."

I. O "Mas" Como Elemento de Transição de Autoridade

A resposta de Pedro é um dos grandes exemplos de submissão genuína na Bíblia. Ele não ignora sua experiência, mas a coloca de lado em favor da autoridade de Jesus.

Vejamos a estrutura da resposta de Pedro:

1. "Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos" - Pedro expõe a realidade factual e sua experiência frustrada.
2. "mas, sobre a tua palavra" - Esta conjunção adversativa marca uma virada decisiva, que não representa insubmissão, e sim uma submissão conquistada após expressar sua dificuldade.
3. "lançarei a rede" - A ação baseada não na experiência, mas na confiança na palavra de Jesus.

O que Pedro realmente está dizendo a Jesus é:

"Minha experiência me diz que não vai funcionar, MAS vou submeter minha experiência à Tua palavra"

Esta é uma das formas mais genuínas de submissão - quando alguém reconhece a contradição entre sua experiência e a palavra de autoridade, e escolhe obedecer apesar do conflito entre opiniões diferentes.

Aplicação Prática

Para nosso crescimento espiritual, a resposta de Pedro nos ensina que:

1. Podemos ser honestos sobre nossas dificuldades com Deus;
2. O "mas" da fé é aquele que nos leva da nossa limitação à confiança nEle;

3. A verdadeira submissão muitas vezes acontece APESAR das evidências contrárias.

II. O “Mas” Negativo: O Muro da Resistência e da Insubmissão

Em contraste com Pedro, a Bíblia mostra que o "mas" pode ser um muro de resistência em vez de uma ponte de fé.

1. Respostas de submissão: "Entendo isso, mas farei conforme sua palavra" (como Pedro).
2. Respostas de insubmissão: "Sim, mas..." seguido de justificativa para não obedecer.

Discordância, Resistência e Insubmissão

A palavra "insubmissão" pode ser analisada estruturalmente da seguinte forma:

"in-" é um prefixo que indica negação ou oposição.

"sub-" é um prefixo que indica algo que está abaixo ou sob.

"missão" é a raiz da palavra, derivada do latim "missio", que significa "ato de enviar" ou "enviar".

Assim, a palavra "insubmissão" pode ser interpretada como "negação de submissão" ou "recusa em se submeter". A estrutura da palavra sugere uma oposição à ideia de submissão, que significa sujeitar-se a uma autoridade ou poder.

Há vários exemplos onde o "mas" (ou expressões equivalentes) marca resistência, discordância ou insubmissão. Um dos exemplos mais emblemáticos é o Jovem Rico - Mateus 19:16-22.

O Jovem Rico: O "MAS" que Levou ao Afastamento (Mateus 19:16-22)

O Jovem Rico aproximou-se de Jesus buscando a vida eterna. Após afirmar que cumpria todos os mandamentos, Jesus o confrontou: "Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; e vem, e segue-me."

A resposta do jovem, embora não use a palavra "mas" diretamente, tem a mesma função de resistência:

1. Ele queria uma resposta que confirmasse sua autoavaliação (que ele já estava bem).
2. A Palavra de Jesus o incomodou e expôs seu verdadeiro ídolo (suas riquezas).
3. O jovem rejeita a palavra final de Jesus.

4. O resultado foi que ele se retirou triste, pois seu "mas" interior apontava para sua própria vontade, e não para a obediência. O seu coração não era totalmente submisso a Deus.

Outros Exemplos Negativos do “Mas”:

1. Saul em 1 Samuel 15:13-15

- Samuel: "Deus te rejeitou como rei."
- Saul: "MAS eu obedeci... o povo tomou do despojo."
- Aqui o "mas" de Saul tenta justificar a desobediência.

2. O “Mas” implícito: Marta em Lucas 10:40

- Marta a Jesus: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir sozinha? Diga-lhe que me ajude."
- O "mas" implícito na queixa de Marta mostra resistência ao papel que Maria escolheu.

3. O “Mas” implícito: Os Discípulos em Marcos 4:38

Durante a tempestade: "Mestre, não te importa que pereçamos?"

O "mas" não dito: "Tu podias fazer algo, mas estás dormindo."

III. Contraste Entre os Dois Tipos de "Mas": Pedro e o Jovem Rico

A Lição Essencial: Pedro (Lucas 5:5) e o Jovem Rico (Mateus 19)

1. Pedro - Mas sobre TUA PALAVRA — Confiança na autoridade — leva à obediência — resultado: Milagre;
2. Jovem rico — Mas na minha perspectiva — Confiança na autoavaliação — leva à rejeição — Resultado: Afastamento.

O que determina se o "mas" é positivo ou negativo não é a conjunção em si, mas a direção para onde aponta:

- "Mas" de Pedro: Apontava PARA a palavra de Jesus.
- "Mas" do jovem rico: Apontava PARA sua própria compreensão.

Esta distinção nos ajuda a examinar nossos próprios corações quando usamos "mas" em nosso relacionamento com Deus - estamos nos abrindo para Sua vontade ou resistindo a ela?

De modo semelhante, esta distinção nos ajuda a examinar nossos próprios corações quando usamos "mas" em nosso relacionamento com as pessoas que Deus estabeleceu acima de nós: pais, professores, patrões e demais autoridades? Estamos nos abrindo para Sua vontade ou resistindo a ela?

IV. O “Mas” na Pedagogia de Jesus

No cotidiano, o “mas” não representa resistência, insubmissão ou discordância quando é usado para corrigir um conceito equivocado e abrir uma perspectiva mais profunda, verdadeira ou completa — ou seja, quando funciona como uma ferramenta pedagógica de elevação, e não de oposição.

Explicação com base no texto:

O texto destaca o “mas” de Jesus como um recurso de correção amorosa e reveladora, não de confronto. Ele não nega o que foi dito antes por rebeldia, mas transcende a compreensão limitada para revelar uma verdade maior.

Exemplos do texto:

Sermão da Montanha (Mateus 5)

“Ouvistes que foi dito aos antigos... Mas eu vos digo...”

→ Jesus não rejeita a Lei, mas a cumpre e aprofunda.

O “mas” aqui corrige a interpretação superficial (ex: “não matar” → não basta não matar, é preciso não odiar).

→ Não é resistência à Lei, mas revelação do coração da Lei.

Cura do paralítico (Marcos 2:1-12)

“Filho, perdoados estão os teus pecados... Mas, para que saibais...”

→ Os fariseus pensam: “Só Deus perdoa pecados” (verdade parcial).

→ Jesus usa o “mas” para ampliar a visão: “Sim, só Deus perdoa... e Eu sou Deus”.

→ O “mas” não é discordância, mas prova pedagógica da divindade.

Aplicação no cotidiano

O “mas” não é resistência quando segue o modelo usado por Jesus: uma ferramenta pedagógica de elevação, e não de oposição.

Conclusão

O "mas" de Pedro funcionou como o ponto de virada onde a experiência cedeu lugar à confiança, resultando em um milagre que transformou sua vida e o preparou para o chamado de Jesus. Que nossos "mas" sejam sempre direcionados PARA a Palavra de Jesus, nos abrindo para a Sua vontade e o Seu poder!

Que possamos aprender a usar nossos "mas" como pontes de obediência e fé, e não como muro de resistência e insubmissão.

Pense nisso e que Deus nos abençoe rica e abundantemente. Amém!

Perguntas para Discussão em Grupo

A distinção entre o "mas" de Pedro e o "mas" do Jovem Rico nos convida a examinar o nosso próprio coração.

1. Compartilhamento: Você consegue se lembrar de um momento em que precisou dizer o "mas" de Pedro ("Minha lógica diz que não, mas por Sua Palavra eu farei") para obedecer a Deus? Qual foi o resultado?
2. Identificação: Existe alguma área na sua vida (relacionamento, finanças, ministério, hábitos, serviço) onde você tem usado um "mas" negativo, resistindo ou justificando a não obediência a um claro ensino bíblico ou a uma direção que Deus lhe deu?
3. Autoridade: O "mas" de Pedro significa que ele colocou a autoridade de Jesus acima de sua própria experiência e autoridade. Como podemos aplicar este princípio de submissão à autoridade na igreja, no trabalho, ou na família, mesmo quando discordamos da instrução?
4. Conclusão Pessoal: Qual é o desafio prático que você leva deste estudo sobre o "mas" positivo? Que atitude você vai mudar nesta semana para que seu próximo "mas" seja uma ponte de obediência e não um muro de resistência?